

Papo de Concurseiro

MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em *blogs*.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

Sargento Wander PMDF/Divulgação



Concurso da PMDF sai em 2022

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou que o novo concurso para a Polícia Militar (PMDF) deve sair em breve. “A previsão é de que o concurso ocorra ainda este ano, sim, mas mais para o fim de 2022.” O chefe do

Executivo local também confirmou que o certame tem comissão formada. A corporação tem aval para abrir 2,1 mil vagas para o cargo de soldado e 46 para oficiais do quadro de saúde. O último concurso da PMDF foi realizado em 2018.

IBGE aumenta número de vagas

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou retificação sobre o processo seletivo simplificado complementar (PSS) para contratação temporária dos agentes censitários que trabalharão no Censo 2022. Agora, serão 285 vagas para agente censitário municipal (ACM) e 628 para agente censitário supervisor (ACS), distribuídas entre 679 municípios de 10 estados. As inscrições terminaram no domingo. A seleção visa preencher postos não ocupados na última seleção para o censo.

Seleção do Detran-DF se aproxima

O edital do concurso público do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) pode estar perto do lançamento. O diretor-geral da autarquia, Thiago Nascimento, afirmou pelas redes sociais que a previsão é de publicação em julho. As oportunidades serão para técnicos e analistas em atividades de trânsito. Os salários variam entre R\$ 4.420 e R\$ 6.006.



Ascom/Detran-DF

Senado aguarda bancas

As bancas organizadoras devem enviar propostas para disputar a organização do concurso do Senado Federal até a próxima terça-feira. Entre as empresas que confirmaram a intenção de enviar propostas estão os institutos Idecan e AOCP, além do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). Após a escolha, a publicação do edital se torna iminente. A Casa tem autorização para abrir 19 vagas, distribuídas entre os cargos de advogado, consultor, analista e técnico legislativo.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Banco Central pede concurso

O Banco Central confirmou que pediu ao Ministério da Economia a abertura de 245 vagas em concursos. Desse total, 200 seriam para analistas, 30 para técnicos e 15 para procuradores. Os chamamentos ocorreriam entre o ano que vem e 2024. A instituição financeira não promove certames desde 2013 e tem mais de 3 mil cargos livres.



Leonardo Sô/Agência Senado

Mais de 2,7 mil chances na PMSP

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, autorizou a realização de novo concurso, com 2.711 vagas, para o quadro da Polícia Militar do estado. Do total, 2,7 mil serão para soldados de segunda classe e 11 para segundo-tenente músico.

INSS em breve

O concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terá banca definida até agosto, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência. O prazo para publicação do edital é de seis meses — ou seja, até dezembro. A autarquia preencherá mil vagas de técnico do seguro social, que exigem nível médio. O salário é de R\$ 6,5 mil.

LAZER / Com tema voltado às histórias em quadrinhos, edição deste ano deve receber 80 mil pessoas nos 10 dias de atividades, na Esplanada dos Ministérios. Tradicional evento brasiliense ficou sem ocorrer por dois anos, devido à pandemia

Feira do Livro anima público

» EDIS HENRIQUE PERES

Os olhos contemplam, encantados, os estandes cheios de livros; as mãos folheiam as páginas recheadas de histórias; e os ouvidos passeiam atentos a trajetórias narradas e cantadas. Sejam adultos ou crianças, os visitantes se perdem na magia das obras literárias ao andarem pelos corredores da 36ª Feira do Livro de Brasília (Felib), no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Com o tema “O quadradinho, o quadrinho e a leitura... Sempre em frente”, em homenagem ao ilustrador e escritor Roger Mello, o evento de 10 dias tem previsão de receber cerca de 80 mil pessoas até domingo.

A edição deste ano começou na última sexta-feira, no Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios. Entre os recursos para atrair o público, além dos itens à venda, há bate-papos e contação de histórias. Curador literário e coordenador de comunicação do evento, Marcos Linhares comenta que a organização fechou parceria para levar estudantes da rede pública de ensino à Felib. “Temos quase 70 expositores e cerca de 180 mil títulos. Em nossa parceria com a Secretaria de Educação, vamos receber, entre os 80 mil visitantes esperados, 14 mil alunos”, calcula.

Marcos menciona outro diferencial de destaque neste ano: as histórias em quadrinhos — ou HQs. “Temos um espaço para isso e, no fim de semana passado, trouxemos ao evento o Hugo Canuto, que tem se destacado nos cenários nacional e internacional depois que produziu a HQ *Conto dos Orixás*, com (essas divindades como) super-heróis. Há um local enorme na feira com as ilustrações da obra dele. Em outros dias, teremos conversas sobre ilustração e a importância delas no

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Contadora de histórias, Leticia Mourão atua como guia para que jovens se apaixonem pela literatura

mercado de publicação. A Felib está muito rica, com uma programação que atrai todo tipo de público. Quem for vai encontrar algo de que gosta”, reforça.

Contadora de histórias há mais de 20 anos e participante da 36ª edição da feira, Leticia Mourão é uma das responsáveis por oferecer oportunidades para que os jovens se apaixonem pela leitura. “O livro fechado é apenas um objeto, mas, quando você usa o meio da contação de histórias, ele se torna um portal, um caminho para encantar os leitores. Isso permite que os mais novos se apaixonem pela magia da obra e se surpreendam com o que a literatura é capaz de fazer”, destaca.

Integração

Para Arlene Muniz, 66 anos, a feira apareceu como oportunidade para realizar o sonho de publicar um livro. No entanto, a professora aposentada não quis produzir só uma história infantil; no livro *O Meguinho sapeca*, ela trabalha temas como a integração de pessoas com deficiência auditiva por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). “Há poucas obras adaptadas para alunos com deficiência, e decidi atender a essa demanda. Além do alfabeto, a história tem palavras e sinais em Libras nas páginas, para as pessoas aprenderem. E as ilustrações foram feitas pela

minha neta, Giulia Leão, de 6 anos”, orgulha-se a escritora.

O desejo de abordar o assunto surgiu devido ao trabalho de Arlene como professora de alunos surdos, no Gama. “Percebia como é importante permitir que ocorra essa inclusão. Libras é a primeira língua que eles aprendem; depois, vem o português. Se eles aprendem a linguagem de sinais, fica bem mais fácil trabalhar o restante dos conteúdos. Meu foco é permitir que o livro tenha essa acessibilidade, muitas vezes esquecida. A obra que pretendo publicar no ano que vem é voltada a deficientes visuais, com audiodescrição. Caso consiga apoio do FAC (Fundo de Apoio



As amigas Mariana (E) e Ana Carolina combinaram de ir à feira juntas, após anos sem visitar o evento

Túnel do tempo

O Correio Braziliense também está na 36ª Felib, com um estande que exhibe as principais capas publicadas pelo jornal ao longo dos 62 anos de história da capital do país. Visite o espaço, faça uma foto e marque o Correio nas mídias sociais.

Programe-se

36ª Feira do Livro de Brasília (Felib)

Horário: de segunda a sexta-feira, das 9h às 22h; sábados e domingos, das 10h às 22h
Período: até domingo
Local: Complexo Cultural da República (Esplanada dos Ministérios)

Entrada gratuita e classificação livre

à Cultura), quero incluir outros recursos desse tipo”, adianta.

Expectativas

Ana Carolina Felix, 21, de Ceilândia, e Mariana de Sá, 22, do Gama, combinaram de visitar a 36ª Felib juntas. “Ela (Ana Carolina) ficou sabendo do evento e me chamou para acompanhá-la. Demos uma olhada e procuramos o que compensava”, detalha Mariana, que prefere livros de ficção científica, enquanto a amiga gosta mais de clássicos da literatura. “Viemos à feira outras vezes, mas quando éramos crianças. Faz muitos anos. Ainda assim, o passeio

de hoje (ontem) está muito bom. Só que pesquisamos bem os preços, para comprar algo em conta”, completa Ana Carolina.

A universitária Bruna Oliveira, 34, está no Distrito Federal de passagem, mas não perdeu a chance de visitar a Feira do Livro. “Estou em Brasília como turista. Sou de Belo Horizonte. Dei uma olhada nos livros acadêmicos que o evento oferece, mas também busquei leituras de distração, mais leves. O que procuro sempre são preços mais atrativos. Os livros do meu marido e da minha sogra estão separados, mas, os meus, costume selecionar com mais tempo. Procuro saber qual é a edição, se o texto é integral ou não. Dou uma garimpada antes de comprar alguma obra”, detalha.

A busca pelos livros aumenta as expectativas de venda dos expositores. José Maria da Silva, dono da Livraria Aplicada, diz que espera aumento do lucro em relação a 2021. “Já participamos de umas cinco feiras do livro e, neste ano, nossa projeção é vender 10% a mais do que no ano passado. Em nosso estande, tentamos diversificar bastante. Temos livros técnicos, de saúde, de educação. Fazemos isso para que o leitor tenha escolha”, conta.

Coordenadora da livraria Leitura, Graziette Cristina Bertho afirma que a loja aposta em livros infantis e infanto-juvenis para o público Felib, em virtude da quantidade de visitantes dessas faixas etárias. “Durante a semana, grande parte dos frequentadores são alunos trazidos pelas escolas. E, com base no primeiro fim de semana (da feira), esperamos uma venda 20% superior se comparada ao ano passado”, projeta.

Leia mais sobre a 36ª Felib no caderno especial desta edição